

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da vigésima oitava sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Após foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Usaram da palavra os vereadores Luís Paulo da Gleba e Paulinho Abreu, que requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, com a apresentação dos pareceres verbais das Comissões, aos Projetos de Lei número quarenta e três, quarenta e cinco e quarenta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Requereu ainda a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número quarenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de sua autoria. Na sequência usaram da palavra os vereadores Lucinei, Celsinho do Sopão, Mário Sugizaki e Célio Garcia. Em discussão os requerimentos verbais do vereador Paulinho Abreu, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria. Em discussão o parecer verbal, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única votação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número oitenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número dezesseis, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e um, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número oitenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número dezessete,

barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e o Parecer número dez, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria dos vereadores Dilmair Callegaro e Mário Sugizaki. Após foi apresentado o Parecer número oitenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número quatro, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Direitos Humanos e Defesa da Cidadania e dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira votação. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Após foi apresentado o Parecer número oitenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba. Após foi apresentado o Parecer número oitenta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número sete, barra, dois mil e vinte e dois, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira votação. Dando continuidade foi apresentada a Moção de Aplauso número trinta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra o vereador autor. Em votação, a moção foi aprovada. Em seguida foi apresentado o Requerimento número cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Juventino Silva. Em discussão o requerimento, com a palavra o vereador autor. Em votação, o requerimento foi aprovado. Na sequência foi apresentado o Requerimento número cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação, o requerimento foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número quinhentos e sessenta e um, e quinhentos e sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; Indicações número quinhentos e sessenta e três, e quinhentos e sessenta e quatro, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicações número quinhentos e sessenta e cinco, e quinhentos e sessenta e seis, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Indicação número quinhentos e sessenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei e vereadores; Indicação número quinhentos e sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Lucinei; Indicações número quinhentos e sessenta e nove, e quinhentos e setenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Celsinho do Sopão; Indicações número quinhentos e setenta e um, e quinhentos e setenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicação número quinhentos e setenta e três, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria da vereadora Professora Graciele; Indicações número quinhentos e setenta

e quatro, e quinhentos e setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicações número quinhentos e setenta e seis, e quinhentos e setenta e sete, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Indicação número quinhentos e setenta e oito, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Indicações número quinhentos e setenta e nove, e quinhentos e oitenta, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Adenilson Rocha; e Indicações número quinhentos e oitenta e um, e quinhentos e oitenta e dois, barra, dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Em discussão as indicações, com a palavra o vereador Celsinho do Sopão. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente. Usaram da palavra os vereadores Moisés do Jardim do Ouro, Lucinei, Celsinho do Sopão, Célio Garcia e Toninho Bernardes. Registrase que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Elbio Volkweis
Presidente

Juventino Silva
Primeiro Secretário